

Safra Mundial de Milho 2020/21 - 5º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu 5º levantamento para a safra mundial de milho 2020/21, o USDA registrou uma leve queda na produção em relação ao relatório anterior (-0,7%), consequência de uma menor colheita projetada para os EUA, União Europeia, Canadá e Ucrânia. O volume foi estimado em 1,16 bilhão de toneladas.
- ❖ **Consumo/Estoque:** o consumo permaneceu inalterado na passagem do mês, totalizando 1,16 bilhão de toneladas. Os estoques globais ficaram 3,4% menores do que o registrado em agosto, puxados por quedas significativas para EUA e China.
- ❖ **Exportações:** As exportações mundiais foram revisadas para cima em relação a previsão ao mês passado (+0,7%), projetadas em 186,0 milhões de toneladas no final do período.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	345,9	378,5	32,6	9,4%
China	260,8	260,0	-0,8	-0,3%
Brasil	102,0	110,0	8,0	7,8%
U.E.28	66,7	66,3	-0,4	-0,5%
<i>Demais</i>	<i>337,5</i>	<i>347,6</i>	<i>10,1</i>	<i>3,0%</i>
Mundo	1.112,8	1.162,4	49,5	4,5%

- ❖ A produção de milho nos EUA foi prevista em 378,5 milhões de toneladas, queda de 9,6 milhões em relação ao mês passado, devido a uma expectativa de menor produtividade e redução na área colhida.
- ❖ O órgão também registrou queda na produção do cereal na Ucrânia na passagem do mês, uma vez que a seca intensa em muitas das principais áreas de cultivo reduziu as perspectivas de colheita do grão.
- ❖ Para o Brasil, a produção de milho registrou aumento em relação a previsão de agosto, já que os altos preços domésticos devem sustentar uma expansão de área.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	44,8	59,1	14,2	31,7%
Brasil	34,0	39,0	5,0	14,7%
Argentina	37,0	34,0	-3,0	-8,1%
Ucrânia	30,5	32,5	2,0	6,6%
<i>Demais</i>	<i>24,0</i>	<i>21,5</i>	<i>-2,5</i>	<i>-10,6%</i>
Mundo	170,3	186,0	15,7	9,2%

- ❖ As exportações de milho foram revisadas para cima na passagem do mês para os Estados Unidos, em 4,5%, para o Brasil, em 2,6%, e para o México, em 50%. No caso dos EUA, se confirmada a projeção, os embarques ficarão 24% acima do volume registrado na safra anterior, e no caso do Brasil, 14,7%.
- ❖ Para a Argentina, a previsão permaneceu inalterada em relação a agosto. No entanto, em relação a safra passada, os embarques devem ter uma contração de 8,1%.
- ❖ União Europeia registrou queda de 27% das exportações em comparação com o volume previsto no mês passado. No acumulado, desde o 1º levantamento em maio, a queda é de 39%.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	301,4	313,7	12,3	4,1%
China	277,0	279,0	2,0	0,7%
U.E.28	81,9	88,5	6,6	8,1%
Brasil	69,0	70,0	1,0	1,4%
<i>Demais</i>	<i>392,1</i>	<i>413,5</i>	<i>21,5</i>	<i>5,5%</i>
Mundo	1.121,4	1.164,7	43,4	3,9%

- ❖ A perspectiva de consumo de milho nos EUA para 2020/21 foi reduzida nesse mês, devido a menor quantidade de milho usado para etanol, com base na lenta recuperação na demanda de combustível, como resultado do COVID-19.
- ❖ A demanda na UE também registrou queda na comparação com o relatório de agosto (-0,6%), e deve atingir 88,5 milhões de toneladas.
- ❖ Já para o Brasil e para a China, o USDA revisou para cima o consumo do cereal em relação ao levantamento do mês passado, em 2,9% e 0,7%, respectivamente.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	201,1	189,0	-12,0	-6,0%
EUA	57,2	63,6	6,3	11,1%
Brasil	5,5	8,0	2,5	45,5%
U.E.28	7,2	7,3	0,1	1,4%
<i>Demais</i>	<i>38,1</i>	<i>38,9</i>	<i>0,7</i>	<i>1,9%</i>
Mundo	309,1	306,8	-2,4	-0,8%

- ❖ Os estoques mundiais de milho ficaram 3,4% menores em relação ao mês passado, já que os aumentos na Índia e na Nigéria foram mais do que compensados por uma queda na China e nos EUA. A queda na passagem do mês foi de 10,7 milhões de toneladas.
- ❖ Com a oferta caindo mais do que o consumo, os estoques finais de milho nos EUA caíram 6,44 milhões de toneladas em relação ao mês passado. Na China, com o aumento do uso para ração, os estoques ficaram 5,0 milhões de toneladas inferiores ao previsto em agosto.
- ❖ O USDA manteve inalterada a previsão para os estoques finais da União Europeia, Brasil e Argentina na comparação mensal.